



UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ
MANTIDA PELA FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DO
DESENVOLVIMENTO DO OESTE - FUNDESTE
CNPJ: 82.804.642/0001-08
I.E. 254.344.747

SERVIDÃO ANJO DA GUARDA, 295D | EFAPI
49 3321.8200 | CX. POSTAL 1141
CEP 89.809-900 | CHAPECÓ - SC

RODOVIA SC-480, KM 3, S/N - CENTRO
49 3321.8021 | CEP 89.990-000
SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA (BACHARELADO) MATRIZ 1427

SUMÁRIO

1. A INSTITUIÇÃO	4
1.1 IDENTIFICAÇÃO	4
1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ	4
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	8
2.1 DADOS GERAIS	8
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	9
3.1 OBJETIVOS	9
3.2 PERFIL DO EGRESSO	9
3.3 CURRÍCULO	10
3.3.1 Estágio curricular supervisionado	13
3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso	15
3.3.3 Atividades complementares	16
3.4 METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM ADOTADAS NO CURSO	17
4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	19
4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	20
4.2 POLÍTICA DE PESQUISA	22
4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO	23
4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO	26
4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE	28
4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO	28

1. A INSTITUIÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO

Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 5.571, de 27 de agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28/08/2002. Credenciamento renovado pelo Parecer n.º. 226/2019 do Conselho Nacional de Educação, publicado no Diário Oficial da União em 22 de maio de 2019. Credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 02 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Credenciada junto ao Sistema Federal de Ensino pela Portaria MEC n.º 1.327, de 12 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial da União - DOU n.º 135, de 16 de julho de 2019.

Código e-MEC: 3151

Local: Chapecó

Endereço: Rua Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó

Mantenedora: Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)

CNPJ: 82.804.642/0001-08

Endereço: Servidão Anjo da Guarda, n. 295-D, bairro Efapi, CEP 89809-900, Chapecó (SC).

Base Legal: Criada pela Lei Municipal n. 141/71, de direito privado, declarada de utilidade pública municipal, estadual e federal, filantrópica, sem fins lucrativos. Estatuto aprovado por meio da Resolução 001/CONSUP/2019, de 23.04.2019, com registro em 09.05.2019, protocolo: 014124, registro: 012771, Livro A-060, folha 2017.

Curso: Medicina Veterinária

Dirigentes:

Reitor: Prof. Claudio Alcides Jacoski

Pró-Reitora de Graduação: Prof.^a Silvana Muraro Wildner

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Prof.^a Andrea de Almeida Leite Marocco

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Prof. Márcio da Paixão Rodrigues

Pró-Reitor de Administração: Prof. José Alexandre De Toni

Coordenador(a) de Curso: Prof. Gustavo Forlani Soares

1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ

A Unochapecó é uma Universidade Comunitária pertencente ao sistema da Associação Catarinense de Fundações Educacionais (ACAFE), instalada na região Oeste de Santa Catarina, que atua além desta, também no Noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná. Tem por visão ser referência como Universidade Comunitária reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão

democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade.

A Unochapecó foi credenciada pelo Parecer 347/2002/CEE/SC, pela Resolução 158/2002/CEE/SC e pelo Decreto Estadual 5.571, do Governo do Estado de Santa Catarina, publicado no Diário Oficial do Estado em 28 de agosto de 2002. Em 15 de julho de 2003, a Unochapecó adquiriu autonomia, sendo constituída sua estrutura de gestão própria.

A ênfase na qualidade acadêmica como diferencial ante as concorrentes esteve presente na implantação da Unochapecó. O credenciamento da universidade ocorreu em 2007 pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), por meio do Decreto Estadual nº 659 (25/09/2007), com validade por dez anos. Em 2018 a Instituição passou por novo processo de credenciamento, migrando para Conselho Nacional de Educação e não mais pelo Conselho Estadual, como era até então.

Nessas cinco décadas, a instituição passou por diversas formas de gestão acadêmica, com maior ou menor autonomia para execução de cursos nos diversos níveis. Essas unidades foram chamadas de departamentos, depois de centros e, mais recentemente, áreas. Mais recentemente,, frente ao contexto educacional, socioeconômico, cultural e tecnológico, a Unochapecó alterou sua estrutura organizacional e regime acadêmico dos cursos presenciais de graduação visando se preparar melhor para as novas realidades do ensino superior, da pesquisa científica e da integração entre universidade, setor público e setor privado (Tríplice Hélice). Neste ínterim, instituiu as Escolas do Conhecimento como aproximações e articulações que, por meio interfaces epistemológicas e suas sinergias, visam dar direcionamentos nas esferas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, nos níveis de graduação, pós-graduação lato e stricto sensu, cursos livres e técnicos, eventos, prestação de serviço, entre outras.

A Unochapecó foi credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 2 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Em fevereiro de 2016, lançou seu primeiro curso na modalidade de Educação a distância (EaD), com o curso de Biblioteconomia. A partir de 2017, ampliou a oferta dos cursos de graduação a distância.

A Missão da Unochapecó é "Produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã" e sua Visão consiste em "Ser referência como universidade comunitária, reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade."

A Unochapecó é pautada por princípios culturais, ideológicos, morais e éticos. Os princípios servem como guia para os comportamentos, atitudes e decisões a fim de que a Universidade exerça sua missão e alcance sua visão. Os princípios que regem as decisões e as ações da Unochapecó envolvem:

- Formação profissional para a cidadania: aliar formação profissional e preparação para o exercício da cidadania;

- Gestão democrática, transparente e eficiente: ampliar e fortalecer as relações da Universidade com a comunidade interna;
- Compromisso com o desenvolvimento regional: promover ações que contribuam com o desenvolvimento regional;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: criar, estimular e difundir valores culturais e conhecimentos científicos através do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Garantia de meios de acesso e permanência de acadêmicos na Unochapecó: compromisso com acesso, acessibilidade, inclusão, permanência e sucesso dos alunos na universidade;
- Regionalismo: contribuir para desenvolvimento social, econômico, científico, tecnológico e cultural da região Oeste de Santa Catarina;
- Autonomia: assegurar a Autonomia Universitária como princípio constitucional para autonormação e desenvolvimento da capacidade de autodeterminação;
- Interdisciplinaridade: ações que possam garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo o limite disciplinar;
- Avaliação institucional permanente e promotora de melhorias institucionais: elaboração e estruturação do funcionamento dos cursos de graduação em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- Sustentabilidade: garantir a perpetuidade da instituição e o acesso continuado da população e sociedade aos serviços prestados, de modo que a operação garanta saúde financeira e o status de Universidade, atendendo aos princípios de responsabilidade socioambiental.

Os Valores que compõem o conjunto de preceitos que guiam o comportamento, as atitudes e as decisões de todas as pessoas que pertencem a Unochapecó, bem como o envolvimento de todos para o alcance da missão e visão institucional, compreendem: sustentabilidade; ética; credibilidade; inovação; competência profissional; excelência acadêmica; promoção humana; excelência operacional.

A Unochapecó alcança os municípios da macrorregião oeste e também parte dos municípios próximos da divisa com os estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, entre eles destacam-se no Rio Grande do Sul: Nonoai, Trindade do Sul, Gramado dos Loureiros, Três Palmeiras, Planalto, Ametista do Sul, Erval Grande, Rio dos Índios, Alpestre, Faxinalzinho, Liberato Salzano e Ronda Alta e no estado do Paraná: Vitorino e Pato Branco. Atua presencialmente nas cidades de Chapecó e São Lourenço do Oeste. Essas duas cidades também são pólos para o ensino a distância.

A Unochapecó prioriza investimentos na sua modernização e na sua aproximação com o setor produtivo e com as organizações sociais, aprimorando seus instrumentos de apoio ao desenvolvimento, com foco na inovação tecnológica, na agilidade e na qualidade dos serviços que presta e na transformação das pessoas como um modo privilegiado de promover o desenvolvimento. Com isso, uma gama de novos cursos e serviços passaram a ser disponibilizados e estão acessíveis à população e às organizações econômicas e sociais de toda a região.

Nota-se que a afirmação da identidade da Unochapecó acontece cotidianamente, à medida que desenvolve ações para superar o desafio que tem sido o horizonte de articulação de suas políticas internas, quais sejam: a) o desafio de tornar-se referência no processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da região; b) o desafio de tornar-se referência de qualidade acadêmica; c) o desafio de tornar-se referência de gestão universitária, democrática, participativa e profissional; d) o desafio de ser vanguarda de novas práticas e tendências no mundo universitário. Neste sentido, busca ser protagonista frente às mudanças que ocorrem na estrutura do conhecimento e nos processos de ensino-aprendizagem que caminham para a interdisciplinaridade e interdependência das áreas do conhecimento e suas novas formas de apropriação do conhecimento, através da inovação curricular, especialmente articulada com o estímulo à pesquisa, inovação e empreendedorismo.

Entendendo seu papel histórico, a Unochapecó busca fortalecer uma série de iniciativas ligadas à inovação e ao empreendedorismo com objetivos de: fomentar a articulação entre os agentes do setor produtivo entre si e com as capacidades instaladas de pesquisa, extensão e ensino na Universidade; apoiar e fomentar a captação de recursos públicos e privados necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e ao desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos; gerir todas as questões relativas à propriedade intelectual desenvolvida no âmbito do Pollen Parque Científico e Tecnológico; gerir o fundo de desenvolvimento da pesquisa básica, gerado a partir das atividades do Pollen Parque Científico e Tecnológico; fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo e de uma cultura de pesquisa no âmbito da comunidade acadêmica; laboratórios de pesquisa e outros ambientes necessários às atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

2.1 DADOS GERAIS

Curso: Medicina Veterinária

Código e-MEC: 1298970

Formação: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Regime: Seriado Semestral

Endereço de funcionamento do Curso: Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó

Número de vagas anuais: 100 vagas

Turno: Integral (com possibilidade de aulas aos sábados)

Carga horária: 4200 horas

Período de integralização do curso: 10 semestres

Os alunos poderão integralizar a matriz curricular em tempo inferior ao tempo de integralização do curso estabelecido pela matriz curricular desde que o curso se desenvolva em mais de um turno e não ultrapassando 40 (quarenta) horas semanais de dedicação do aluno.

Período de integralização máxima: 15 semestres

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 OBJETIVOS

Formar Médicos Veterinários generalistas com autonomia intelectual e conhecimentos que permitam articular o ensino, a pesquisa e a extensão, aptos a compreender, traduzir e responder às necessidades da sociedade, atuando profissionalmente na clínica veterinária, produção animal, saúde pública e desenvolvimento rural.

3.2 PERFIL DO EGRESSO

Médico Veterinário, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal e clínica veterinária; saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva, saúde pública e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal e ecologia e proteção ao meio ambiente. Ter conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos da economia e da administração agropecuária e agroindustrial. Capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas.

A matriz curricular do curso de graduação em Medicina Veterinária da UnoChapecó procura a formação de um profissional com capacidade técnica, orientação humanista (forma de ser), uma formação intelectual (saber), e proporcionar o desempenho de suas atividades de forma eficiente, criativa e ética (saber fazer).

O curso foi concebido e estruturado em quatro eixos principais:

- Zootecnia e Produção Animal;
- Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal;
- Clínica Veterinária;
- Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública.

A formação profissional deverá levar em consideração a transversalidade de conteúdos relacionados à ética, bem estar animal, meio ambiente e manejo preventivo.

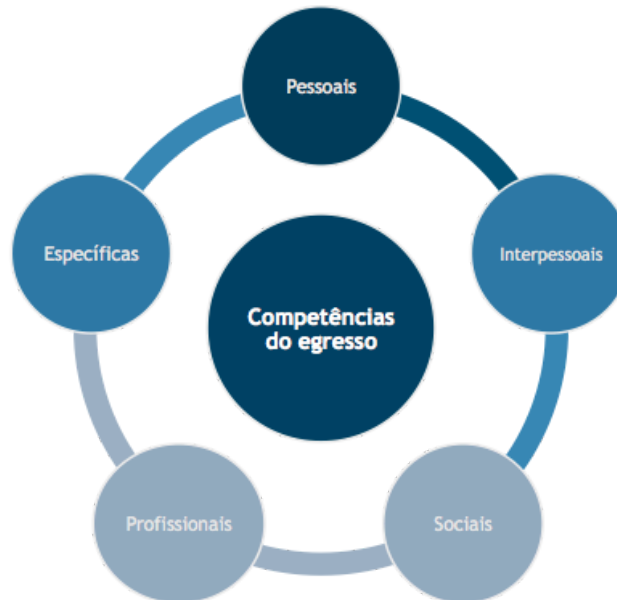
A matriz curricular do curso de Medicina Veterinária foi concebida levando em consideração o compartilhamento de componentes básicos e das áreas de produção animal e desenvolvimento do curso de graduação em Agronomia. Princípios de Direcionamento do Curso:

- Promover uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, que possibilite ao egresso compreender e atuar no mundo e desempenhar de forma adequada suas atribuições profissionais;

- Possibilitar uma atuação interdisciplinar no âmbito de seus campos específicos (saúde animal, clínica e cirurgia, medicina veterinária preventiva, saúde pública, zootecnia e inspeção e tecnologia de alimentos);
- Auxiliar o graduando a ter conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos da economia e da administração agropecuária e agroindustrial.

Desenvolver a capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, transformando-os em conhecimentos essenciais da Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas.

Figura 1. Competências definidas pelas Diretrizes Curriculares Gerais para os cursos de Graduação da Unochapecó



Fonte: Unochapecó, 2021.

3.3 CURRÍCULO

Sem	Componentes Curriculares	CARGA HORÁRIA					
		Componentes Presenciais		EaD	Extensão	Estágio	TOTAL
		Teórica	Prática				
1º	ABEX I: VIVÊNCIA NO EXERCÍCIO DA MEDICINA VETERINÁRIA	20			60		80
	INTRODUÇÃO À MEDICINA VETERINÁRIA	40					40
	FUNDAMENTOS DA ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS	20	20				40
	FISIOLOGIA CELULAR E BASES BIOQUÍMICAS	40					40

	PRINCÍPIOS DA NUTRIÇÃO ANIMAL	30	10				40
	FUNDAMENTOS DA PRODUÇÃO ANIMAL	60	20				80
	INTERPRETAÇÃO E ARGUMENTAÇÃO			40			40
	GESTÃO DE PROJETOS			40			40
	SUBTOTAL	210	50	80	60	0	400
2º	ABEX II: ORIENTAÇÕES DE SAÚDE ANIMAL		20		60		80
	FISIOLOGIA E FUNDAMENTOS CLÍNICOS DO SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO	30	10				40
	FUNDAMENTOS DA PATOLOGIA GERAL VETERINÁRIA	60	20				80
	MORFOLOGIA MUSCULOESQUELÉTICA	20	20				40
	TÉCNICAS LABORATORIAIS NO DIAGNÓSTICO VETERINÁRIO		40				40
	SAÚDE PÚBLICA	40					40
	PESQUISA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS			40			40
	INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E LIDERANÇA			40			40
	SUBTOTAL	150	110	80	60	0	400
3º	ABEX III: MEDICINA VETERINÁRIA NA SAÚDE PÚBLICA		20		60		80
	FISIOLOGIA E FUNDAMENTOS CLÍNICOS DOS SISTEMAS DIGESTÓRIO E CARDIORRESPIRATÓRIO	60	20				80
	MORFOLOGIA DOS SISTEMAS CARDIORRESPIRATÓRIO E GASTROINTESTINAL	40	40				80
	NUTRIÇÃO DE RUMINANTES	30	10				40
	NUTRIÇÃO DE MONOGÁSTRICOS	30	10				40
	DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA			40			40
	TECNOLOGIAS E CULTURA DIGITAL			40			40
	SUBTOTAL	160	100	80	60	0	400
4º	ABEX IV: RESPONSABILIDADE TÉCNICA EM ESTABELECIMENTOS DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E ESTABELECIMENTOS VETERINÁRIOS	20			60		80
	FISIOLOGIA E FUNDAMENTOS CLÍNICOS DOS SISTEMAS NEUROENDÓCRINO E GENITOURINÁRIO	40	20				60
	MORFOLOGIA DOS SISTEMAS NEUROENDÓCRINO E GENITOURINÁRIO	30	30				60
	BOVINOCULTURA DE CORTE	28			12		40
	FARMACOLOGIA VETERINÁRIA	80					80
	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL			40			40
	EMPREENDEDORISMO, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO			40			40
	SUBTOTAL	198	50	80	72	0	400

5º	ABEX V: BEM-ESTAR NA PRODUÇÃO ANIMAL		20		60		80
	IMUNOLOGIA E PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA	60	20				80
	ORNITOPATOLOGIA	32	8				40
	DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS I	60	20				80
	AVICULTURA	80					80
	ELETIVA I	40					40
	SUBTOTAL	272	68	0	60	0	400
6º	ABEX VI: GESTÃO EM UNIDADES E SERVIÇOS MÉDICO VETERINÁRIOS E AGROINDUSTRIAS		80				80
	PARASITOLOGIA E DOENÇAS PARASITÁRIAS	70	10				80
	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	32	8				40
	BOVINOCULTURA DE LEITE	68			12		80
	DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS II	50	10				60
	SUINOCULTURA	80					80
	SUBTOTAL	300	108	0	12	0	420
7º	CLÍNICA MÉDICA DE CÃES E GATOS I	60	20				80
	HIGIENE E INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	80					80
	TÉCNICA CIRÚRGICA E ANESTESIOLOGIA EM ANIMAIS DOMÉSTICOS	50	30				80
	TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - TPOA	36	4				40
	MEDICINA DE SUÍNOS	40			20		60
	ELETIVA II	40					40
	SUBTOTAL	306	54	0	20	0	380
8º	CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS SILVESTRES E EXÓTICOS	50	10				60
	CLÍNICA MÉDICA DE EQUINOS	40	10		10		60
	CLÍNICA CIRÚRGICA E ANESTESIOLOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS	20	60				80
	CLÍNICA MÉDICA DE CÃES E GATOS II	44	16				60
	CLÍNICA MÉDICA DE RUMINANTES	40			20		60
	FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO	60			20		80
	SUBTOTAL	254	96	0	50	0	400
9º	ESTÁGIO EM CIRURGIA E ANESTESIOLOGIA ANIMAL	10				90	100
	ESTÁGIO EM PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO ANIMAL	10				90	100
	ESTÁGIO EM SAÚDE PÚBLICA, INSPEÇÃO E TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	10				90	100

	ESTÁGIO EM CLÍNICA MÉDICA ANIMAL	10				90	100
	SUBTOTAL	40	0	0	0	360	400
10º	ESTÁGIO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA	40				360	400
	SUBTOTAL	40	0	0	0	360	400
	ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	100			100		200
	TOTAL GERAL	2030	636	320	494	720	4200

3.3.1 Estágio curricular supervisionado

De acordo com a Lei dos Estágios e Regulamento Geral de Estágios da Unochapecó, o estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido em situações reais no ambiente de trabalho, que visa, através do aprendizado de habilidades e competências próprias da atividade profissional, a preparação dos alunos para o desenvolvimento de sua vida profissional, social, cultural e cidadã.

Corroborando, seus objetivos perpassam por:

- Possibilitar ao aluno estagiário a compreensão da unidade dos conhecimentos científicos, filosóficos e técnicos aprendidos e/ou trabalhados no curso e na prática profissional;
- Inserir o aluno estagiário no campo profissional, desenvolvendo habilidades e competências, produzindo novos saberes, contribuindo, com uma prática criativa e inovadora, para o encaminhamento de soluções aos problemas percebidos;
- Oportunizar aos alunos estagiários elementos da realidade social tomada como objeto de reflexão e intervenção, aprofundando o conhecimento da interação da área de atuação com questões de âmbito macrossocial;
- Proporcionar ao aluno estagiário a vivência de princípios ético-políticos presentes na interação social e na conduta ética profissional, necessários ao exercício profissional.

A introdução dos estágios como atividade é vista positivamente pelo Curso e pelos alunos, pois permite que o mesmo vivencie, através de experiências, o que lhe foi exposto em teoria, não somente na área técnica, como também nas áreas de gestão e relacionamento interpessoal. Objetiva-se também, neste contexto, que o discente aplique o raciocínio lógico, a criatividade e senso crítico, instigados no mesmo durante toda a graduação, para solucionar novos problemas enfrentados, bem como saiba aplicar os conceitos discutidos em novos processos ou equipamentos.

Desta forma, o curso de Medicina Veterinária proporciona aos alunos, as modalidades de estágio obrigatório e não obrigatório.

O estágio **obrigatório** é componente curricular compreendido na matriz curricular do Curso, o qual o aluno deverá obrigatoriamente realizar para integralizar-la, sendo somente disponibilizado no 9º e 10º semestres e possuindo uma carga horária total de 800 horas, seguindo o determinado pelas diretrizes curriculares nacionais. A avaliação deste componente será realizada através de projetos e relatórios analisados pelo docente do componente em específico.

De acordo com a Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e Regulamento Geral de Estágios da Unochapecó, o estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido em situações reais no ambiente de trabalho, que visa, através do aprendizado de habilidades e competências próprias da atividade profissional, a preparação do aluno para o desenvolvimento de sua vida profissional, social, cultural e cidadã.

Corroborando seus objetivos perpassam por:

- Possibilitar ao aluno-estagiário a compreensão da unidade dos conhecimentos científicos, filosóficos e técnicos aprendidos e/ou trabalhados no curso e na prática profissional;
- Inserir o aluno-estagiário no campo profissional, desenvolvendo habilidades e competências, produzindo novos saberes, contribuindo, com uma prática criativa e inovadora, para o encaminhamento de soluções aos problemas percebidos;
- Oportunizar aos alunos-estagiários elementos da realidade social tomada como objeto de reflexão e intervenção, aprofundando o conhecimento da interação da área de atuação com questões de âmbito macro-social;
- Proporcionar ao aluno-estagiário a vivência de princípios ético-políticos presentes na interação social e na conduta ética profissional, necessários ao exercício profissional.

O estágio Curricular Supervisionado ofertado no 9º semestre, desenvolve-se em quatro etapas, sendo cada uma possui um foco específico, a conhecer:

- Estágio I: Clínica Médica de Animais Domésticos, com 100h;
- Estágio II: Produção e Reprodução Animal, com 100h;
- Estágio III: Saúde Animal, Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, com 100h;
- Estágio IV: Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais Domésticos, com 100h;
- Estágio V: Instituição Credenciada, com 400h.

Já o estágio Curricular Supervisionado ofertado no 10º semestre, é realizado na área escolhida pelo acadêmico em uma ou mais instituições públicas ou privadas conveniadas com a Unochapecó.

O estágio **não obrigatório** deve estar ligado à área de formação do estudante e constitui-se em atividade complementar à formação profissional, social e cultural do estudante, realizado por sua livre escolha e podendo ser realizado a partir do 1º período, sendo que carga horária será definida de forma compatível com as atividades pedagógicas do curso. O desenvolvimento deste estágio é muito importante para a formação profissional dos estudantes, pois, propicia maior tempo de interação entre a universidade e os espaços de atuação, enriquecendo assim o processo de aprendizagem e formação dos egressos.

As disposições específicas relacionadas aos estágios encontram-se detalhadas no regulamento do curso. Sendo que o nono e o décimo semestre são compostos exclusivamente por estágios, sendo no nono semestre o aluno realizará estágios em todos os eixos da medicina veterinária e no décimo ele escolherá a área que mais tem afinidade para seu estágio final.

3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) consiste em uma atividade acadêmica caracterizada pela produção de um estudo sobre tema relacionado a uma área de conhecimento e linha de pesquisa que permeia o curso, obedecendo ao rigor científico inerente à ciência e ao modo específico de fazer pesquisa no curso. Pauta-se, também, nos objetivos, princípios e diretrizes da Política de Pesquisa da UnoChapecó e na normatização específica do curso.

Este é um momento de síntese do aluno no processo de produção de seus conhecimentos, materializado no desenvolvimento de uma proposta que demonstre o domínio para atuação na área de Medicina Veterinária. O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser um relatório de estágio, descrevendo as atividades realizadas durante o período em que o aluno cursou o componente de "Estágio Curricular Obrigatório em Medicina Veterinária", ofertada no 10º semestre, seguindo as normas estipuladas no "Regulamento dos Estágios Curriculares Obrigatórios e Não Obrigatórios do Curso de Graduação em Medicina Veterinária (Bacharelado)", aprovado pela RESOLUÇÃO N. 023/C.GESTOR/2019.

O TCC será elaborado a partir de componente curricular Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso de Medicina Veterinária, com carga horária de 400h, no qual são desenvolvidas atividades de campo na área de maior interesse do aluno (360h), onde o mesmo pretende iniciar sua carreira profissional, sendo que o aluno deverá ter 100% de presença nessas atividades. Além disso, o TCC é regido por regulamento, pelo plano de ensino-aprendizagem quando da oferta do componente e pelo manual, que orienta formatações e requisitos específicos, sendo todos eles disponibilizados ao aluno via plataforma MinhaUno. O aluno também contará com 10% da carga horária do componente (40h) para ser preparado para as atividades de estágio, desde o ponto de vista humano/profissional como também para formatação e preparação do manuscrito e sua respectiva defesa ao final do estágio curricular.

A avaliação do estágio final é composta pela avaliação do supervisor de campo do estágio, apresentação e arguição da defesa, sendo as últimas, realizadas por uma banca composta por dois avaliadores com titulação mínima de especialista e o orientador do trabalho.

Os componentes, cursos, trabalhos científicos e de extensão que prevejam o uso de animais devem ter seus projetos aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) desta instituição de ensino estabelecendo parâmetros para a utilização eticamente adequada de animais não humanos tanto no ensino quanto na pesquisa.

Visando garantir a difusão do conhecimento, a UnoChapecó adotou como prática a disponibilização dos trabalhos de conclusão de curso, via digital, em seu repositório próprio, estando acessíveis pela internet.

3.3.3 Atividades complementares

Os objetivos gerais das Atividades Curriculares Complementares (ACCs) perpassam pela flexibilização do currículo obrigatório, aproximação do aluno à realidade social e profissional, incentivo ao aprofundamento temático e interdisciplinar e promoção da integração entre a Universidade e a sociedade, em Ensino, Pesquisa e Extensão. A carga horária a ser integralizada em Atividades Curriculares Complementares no Curso é de 200 horas em atividades, que precisam ser submetidas pelo aluno à validação da Diretoria de Ensino, onde se encontram todos os PPCs da Unochapecó.

De acordo com o regulamento institucional, as atividades curriculares complementares deverão ser realizadas nas modalidades formação geral e formação específica, sendo, formação geral aquela desenvolvida em áreas afins à formação humana, profissional e cidadã do aluno e, formação específica, aquela que atenda às competências, aos objetivos do curso de graduação, bem como do perfil do egresso, explicitados no Projeto Pedagógico do Curso de origem do aluno. Além disso, pelo menos metade das atividades realizadas pelo aluno deverão ser de Extensão (mínimo de 100 horas).

São atividades passíveis de aproveitamento como ACCs: projetos e programas de extensão (intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas, como ministrar cursos e oficinas, prestação de serviços ou voluntariado, programas e projetos de extensão vinculados à Unochapecó); atividades práticas (monitoria; estágios não obrigatórios; empresa júnior; atividades ou eventos; de empreendedorismo e/ou inovação; viagem de estudos; visitas técnicas realizadas fora dos componentes curriculares obrigatórios); eventos (com relação ao perfil descrito no PPC ou ao perfil esperado pela Unochapecó; ouvinte de bancas de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses; organização de eventos); atividades de pesquisa (participação de projeto de iniciação científica; apresentação de trabalhos em eventos científicos; publicação de resumo simples ou resumo expandido; publicações de artigo científico com e sem apresentação oral; publicação de capítulo de livro); ensino-aprendizagem (curso de aperfeiçoamento ou curso livre realizado por instituição credenciada, presencial ou a distância, incluindo curso de idioma; componente curricular cursado em curso superior diferente do curso de origem; componente eletivo indicado no PPC do curso, realizado além do mínimo exigido pelo currículo; atividades em grupo ou colegiadas (grupos de estudos da Unochapecó; colegiados da Unochapecó ou órgãos de representação estudantil; grupos artístico-culturais e esportivos credenciados ou regularmente constituídos e vinculados à Unochapecó, como teatro, coral, dança, atletismo, jogos em equipe, etc.

Ainda, são consideradas as atividades de serviço voluntário e/ou comunitário (prestado em órgãos públicos ou entidades sem fins lucrativos, que tenham relação com o perfil do egresso do PPC ou com o perfil geral indicado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente); atividades de internacionalização: acadêmicas ou profissionais desenvolvidas em outros países realizadas durante o período do curso de graduação, também em programas de intercâmbio; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e Residência

Pedagógica (somente para os casos que não forem aproveitados no Estágio Obrigatório); e demais atividades que, não previstas nos itens acima, tenham relação, de forma geral, com o perfil do egresso esperado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente ou, de forma específica, com o PPC do curso, a partir de parecer da Coordenação do curso.

3.4 METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM ADOTADAS NO CURSO

O processo de ensino-aprendizagem deverá ser conduzido na intenção de permitir a constante construção do conhecimento e, especialmente, pela aprendizagem baseada em experiências (pessoais, interpessoais, sociais, profissionais e específicas) desenvolvidas nos diferentes componentes curriculares ao longo da formação, por meio de metodologias ativas que propiciem o protagonismo do aluno. As metodologias de ensino-aprendizagem objetivam o desenvolvimento das habilidades e competências definidas pelas DCNs em acordo com as diretrizes e políticas da Unochapecó para Ensino, Pesquisa e Extensão.

O trabalho metodológico tem por finalidade possibilitar a formação de um profissional cidadão, com autonomia intelectual, espírito investigativo e sensibilidade social, com domínio de conhecimentos técnico-científicos e habilidades para o trabalho coletivo e interdisciplinar, requisitos que integram a capacidade para a superação de questões e problemáticas que se colocam cotidianamente em seu espaço de atuação profissional e de sua vida.

Da mesma forma que a construção da matriz curricular, os planos de ensino-aprendizagem buscam unificar e tornar concisa toda a discussão levantada durante o planejamento deste PPC. Os planos de ensino-aprendizagem são instrumentos de planejamento que sistematizam e articulam ementas, metodologias, processo avaliativo, resultados de aprendizagem. Ao explicitar este conjunto de informações, os planos ganham um caráter de contratualismo coletivo em que papéis e responsabilidades são definidos mutuamente entre professor, aluno e projeto pedagógico do curso.

As metodologias de ensino objetivam a aquisição das habilidades e competências definidas pelas diretrizes curriculares fazendo com que o sólido conhecimento nos componentes básicos forneçam base conceitual à compreensão de mecanismos essenciais aos componentes considerados específicos para o trabalho do profissional.

A metodologia de ensino adotada pelo colegiado do curso de Medicina Veterinária tem como base um projeto pedagógico, construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Os alunos, sujeitos da aprendizagem, participam ativamente desta construção integrando a comissão de curso, por meio de representatividade, além da interação com o professor, agente facilitador deste processo, no ambiente universitário e de sala de aula.

Para adequar a metodologia de ensino à concepção do curso, é preciso que o professor deixe de ser o protagonista e efetivamente um facilitador no processo da educação. Assim, no decorrer desse processo pretende-se a valorização dos conhecimentos prévios e experiências vivenciadas pelo aluno,

estimulando assim o desenvolvimento do potencial intelectual para a transformação de si mesmo dentro do ambiente de formação acadêmica.

Nessa mesma linha, o curso, através da pesquisa e extensão dos seus professores e alunos, pretende interagir com os Programas *Stricto Sensu* da instituição, principalmente na área de Saúde Pública e Desenvolvimento, contribuindo para a qualificação do egresso do curso, além de oportunizar a educação continuada e especialização em sua perspectiva de formação.

Através destas práticas metodológicas o colegiado do Curso de Graduação em Medicina Veterinária buscará garantir a:

- Articulação entre o ensino, pesquisa e extensão, garantindo um ensino crítico, reflexivo e criativo, que leve a construção do perfil almejado, estimulando a realização de experimentos e/ou de projetos de pesquisa; socializando o conhecimento produzido;
- Inserção do aluno progressivamente em atividades práticas, de forma integrada e interdisciplinar, relevantes à sua futura vida profissional;
- Utilização de diferentes cenários de ensino-aprendizagem permitindo ao aluno conhecer e vivenciar situações variadas de vida, da organização da prática e do trabalho em equipe multiprofissional;
- Educação para a cidadania e a participação plena na sociedade;
- Garantia dos princípios de autonomia institucional, de flexibilidade, integração estudo/trabalho e pluralidade no currículo;
- Implementação de metodologia no processo ensinar-aprender que estimule o aluno a refletir sobre a realidade social e aprenda a aprender.

A abordagem metodológica pretende contribuir para que o aluno seja capaz de desenvolver a análise crítica dos fenômenos da área da Medicina Veterinária, com procedimentos de ensino adequados e adaptados aos conteúdos específicos lecionados em cada núcleo do conhecimento, permitindo a socialização de conhecimentos e descobertas de novos caminhos. A metodologia que norteará esse processo é fundamentada no ensino teórico-prático, vivências em espaços de atuação pública e privada do profissional e estágios curriculares obrigatórios e/ou não obrigatórios.

Ainda, serão empregadas diversas metodologias de ensino como aulas expositivas dialogadas, práticas, debates, dinâmicas de grupo, problematização, apresentação de seminários, trabalhos em grupo e individuais, além de atividades presenciais e semipresenciais mediadas por recursos tecnológicos. São ofertados aos alunos componentes onde as aulas práticas são compartilhadas por diferentes professores, sendo cada um em sua área de atuação e docência, propiciando ao aluno um enfoque conjunto das atividades e promovendo o conhecimento integrado dos componentes. Em complemento, projetos de extensão são realizados e os componentes que abordam temáticas clínicas promovem interdisciplinaridade quando tem por si como pré-requisito os componentes básicos do curso.

Além disso, a participação do aluno em atividades complementares de ensino, como monitoria, projetos de pesquisa e extensão serão incentivados pelo colegiado, através dos programas institucionais de disponibilização de bolsas e de editais específicos de agências de fomento. Esta atitude reforça a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como contribui para a construção da visão

multidisciplinar e perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo do egresso. Complementarmente, permite mais uma interface para atuação discente na construção de seu próprio aprendizado e metodologia de ensino.

O projeto pedagógico do curso procura manter uma estrutura que privilegia o aprender fundamentada na relação teoria/prática. Embora a matriz curricular seja apresentada em forma de componentes curriculares, estes foram organizados de modo que a operacionalização ocorra conforme o processo pedagógico desenvolvido no curso.

4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A responsabilidade institucional com o desenvolvimento regional, a preocupação com as pessoas, o foco na produção e difusão do conhecimento, sempre constituído pelo balizamento do avanço da ciência e a tecnologia faz com que a Unochapecó oriente-se, desde suas origens, por políticas voltadas à consolidação de um paradigma comprometido com o desenvolvimento social da região.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é o instrumento embasador das práticas acadêmicas na Unochapecó e faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional, no qual estão previstas as diretrizes para a gestão acadêmica, em busca de novos caminhos frente aos desafios da educação superior no século XXI, bem como, o conjunto de políticas estabelecidas de forma integradora para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, e a partir deste documento também a apropriação de ações que promovem a inovação.

As estratégias de ensino e de aprendizagem estão voltadas para a reflexão da prática social, ou seja, para a ação-reflexão-ação. Trata-se de atentar para a formação acadêmica organizada a partir do diálogo necessário entre o conteúdo e a realidade social, em articulação com as políticas de ensino, extensão e pesquisa da instituição, como forma de ampliação dos cenários e situações de aprendizagem.

O ensino no âmbito do curso está pautado nas disposições e referenciais orientadores que estruturam a Política de Ensino da Graduação, a Política de Pesquisa e a Política de Extensão da Unochapecó, que se constituem na base epistemológica, didático-pedagógica, metodológica e política da formação acadêmica institucional.

A atividade de pesquisa no âmbito da Unochapecó está sob a égide do preceito de consolidação da produção de conhecimento através da iniciação científica e da inovação à pesquisa avançada, almejando a formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional e a consolidação de programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, tendo suas diretrizes estabelecidas pela Política de Pesquisa.

No que se refere às diretrizes da extensão, estas estão estabelecidas na Política de Extensão, que é resultado de um processo de discussão interna balizado pelo diálogo nacional estabelecido, que reafirmou e reconheceu a extensão como parte indispensável do pensar e fazer

universitário. A extensão é entendida no âmbito da proposta de formação acadêmica da Unochapecó como princípio educativo, pois se configura como uma estratégia de aprendizagem que perpassa pelo processo de ensino, produção e socialização do conhecimento, com suas nuances e interfaces.

Assim, as atividades de pesquisa e de extensão, além de curricularização, são oportunizadas a partir do interesse de cada aluno enquanto participação voluntária e/ou como bolsista de iniciação científica e/ou de extensão, a partir de editais internos e externos à instituição, tais como, CNPq, Capes, FAPEX, artigos 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, FAPESC, Escritório de Projetos da Unochapecó, iniciativa privada, entre outros.

A oferta de cursos de graduação possibilita atender às demandas de desenvolvimento regional, identificando expectativas e necessidades concretas no sentido de reforçar a visão institucional em ser referência como universidade comunitária, democrática, inovadora, empreendedora e internacionalizada, reconhecida pela sua qualidade acadêmica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade. Nesse contexto, a qualidade acadêmica da Unochapecó precisa ser constantemente potencializada para que continue representando um diferencial, especialmente pelo cuidado com a aula universitária e a formação docente.

4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Para delinear pressupostos orientadores à elaboração de propostas pedagógicas e do processo de organização curricular e do ensino e aprendizagem acadêmica, a instituição definiu, através da Política de Ensino de Graduação, um conjunto de princípios que deverão fundamentar as ações relacionadas ao ensino na Unochapecó, sendo eles:

- Formação generalista, humana, crítica, ética e cidadã;
- Estímulo ao pensamento crítico e criativo;
- Vínculo dos conteúdos trabalhados em aula com a realidade do exercício profissional no contexto político, econômico, social, cultural e ambiental da sociedade nos âmbitos regional, nacional e internacional;
- Aprofundamento das bases do conhecimento que embasam a profissão segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Consonância aos avanços científicos, tecnológicos e sociais de sua área;
- Ensino articulado com a pesquisa e extensão;
- Interdisciplinaridade;
- Pluralismo de ideias;
- Diversidade e inclusão.

Para explicitar os parâmetros e fundamentar as especificidades das áreas do conhecimento, campo do saber ou profissão, buscando desenvolver de maneira diferenciada nos alunos a capacidade intelectual e profissional necessária à formação dos valores, habilidades e competências,

a Unochapecó também definiu um conjunto de diretrizes para o ensino de graduação, sendo estas:

- Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) fundamentados nas diretrizes curriculares nacionais e demais ordenamentos institucionais;
- Cursos estruturados e implantados em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- Perfil docente fundamentado nas diretrizes curriculares nacionais e indicadores externos;
- Docentes e discentes acompanhados por serviços de apoio psicopedagógico;
- Compromisso com o acesso, acessibilidade, a inclusão, a permanência e o acompanhamento profissional dos alunos na universidade;
- Inovação e flexibilidade na estrutura curricular;
- Interdisciplinaridade e sustentabilidade dos cursos por meio de compartilhamento de componentes curriculares;
- Implementação de novas metodologias didático-pedagógicas cada vez mais ativas;
- Relacionamento da universidade com os egressos;
- Formação e capacitação para a docência na educação superior;
- Avaliação da aprendizagem alinhada com os objetivos dos PPCs, as DCNs e com os índices de avaliação externos;
- Apropriação do método científico por meio da iniciação científica;
- Fortalecimento de relações acadêmicas da Universidade com demais IES nacionais e internacionais;
- Fomento à internacionalização nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão na Universidade nos currículos de graduação;
- Curricularização da extensão;
- Participação dos agentes do processo de ensino-aprendizagem nas autoavaliações institucionais.

O curso de Medicina Veterinária busca associar os princípios e diretrizes adotados pela instituição de ensino, objetivando um ensino de forma articulada. O ensino parte do princípio que o aluno é o protagonista e para isto precisa ser capaz de desenvolver habilidades que possam se interligar no decorrer do curso. O curso busca usar para isso a interdisciplinaridade, onde a base do ensino parte do pressuposto de unir, através de diversos componentes, o conhecimento e a transmissão e demonstração do mesmo, através de aulas participativas, onde o aluno possa interagir em diversas situações reais nas diferentes esferas do saber.

O objetivo disto baseia-se em despertar no aluno a curiosidade e o interesse de procurar saber mais, de ser capaz de aplicar e dar continuidade ao conhecimento através de pesquisas, de assimilar ideias a partir de um apontamento, de interagir com o meio externo através da dúvida despertada durante as aulas que utilizam metodologias didático-pedagógicas mais ativas.

Estas atividades estimulam a construção do pensamento crítico discente, almejado pela instituição e pelo curso ao oportunizar reflexão, análise e interpretação da realidade, a partir da

resolução de problemas que permitam esforços intelectuais que estimulem a formulação de pensamentos e soluções mais eficazes, criativas e inovadoras.

Essa formação qualifica a participação do acadêmico a incrementar as discussões em sala de aula, que são potencializadas com as metodologias aplicadas para os conteúdos das componentes curriculares que contemplam: aulas teóricas, expositivas e práticas, atividades em laboratórios, trabalho discente efetivo, atividades extraclasse, saídas de campo, pesquisa, extensão, monitorias, estágios, viagens de estudo, maratona de projetos e intercâmbios, que ao confrontar teoria, prática e reflexão a partir de experiências reais, muitas vezes junto à comunidade, ou simuladas, ampliam o acesso dos alunos a esta forma de ensino-aprendizagem e contemplam uma formação cidadã.

4.2 POLÍTICA DE PESQUISA

As Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica da Unochapecó estão fundamentadas na missão institucional e concebem a iniciação científica e a pesquisa como componentes fundamentais do processo de formação, na sua indissociabilidade com o ensino e a extensão.

Em consonância com o PDI, a iniciação científica (enquanto exercício de ciência) e a produção do conhecimento científico, tecnológico e a inovação, devem resultar na formação de recursos humanos altamente qualificados para o exercício profissional e para o desenvolvimento regional, com potencial para a formação continuada na Pós-Graduação *Lato e Stricto sensu*.

A consolidação da iniciação científica e da pesquisa como qualificadores do processo de formação nos cursos de graduação, reflete a implementação de estratégias que fortaleçam a relação com a Pós-Graduação, fomentando a participação dos estudantes de graduação em grupos de pesquisa e a inserção de estudantes de mestrado e doutorado (por meio de estágios em docência, coorientações, grupos de estudo, pesquisas, entre outras) nas atividades de formação dos cursos de graduação.

O curso possui alguns professores que estão inseridos em grupos de pesquisa de outros cursos da Unochapecó, como o Grupo de Pesquisa em Ambiente e Saúde, do Curso de Graduação em Medicina e o Grupo de Pesquisa em Alternativas de Produção Sustentável para Agricultura Familiar do Curso de Graduação em Agronomia, que tem como área predominante as Ciências Agrárias e linhas de pesquisa abrangentes vinculadas às temáticas de planejamento e gestão rural, sistemas de produção animal e sistemas de produção vegetal.

O grupo de pesquisa Alternativas de Produção Sustentável para a Agricultura Familiar, apresenta linhas de pesquisa correlacionadas ao grupo de pesquisa do curso de Medicina Veterinária, como a de sistemas de produção animal. O objetivo dessa linha é avaliar os sistemas de produção animal de importância econômica e social, buscando estudos em bem estar animal, alternativas ao forrageamento e nutrição animal, bem como indicadores de desempenho agroeconômicos da produção animal, complementando a linha de pesquisa proposta de produção e reprodução animal.

O curso mantém ativo um grupo de pesquisa próprio, Ciências Agrárias e Sanidade Animal, com o intuito de incorporar os acadêmicos no âmbito da pesquisa, estimulando o aprendizado, o envolvimento com o curso, a motivação, além do pensamento crítico e científico. O grupo é composto por linhas de pesquisa generalistas permitindo a interação com diferentes áreas de conhecimento dentro do curso de Medicina Veterinária e também com outros cursos (como Biologia, Medicina, Sistemas de Informação, Agronomia, entre outros).

O curso mantém ativo alguns grupos de estudo, como o objetivo de aprimorar o estudo de situações reais dentro da profissão, buscando aproximar o acadêmico à realidade da profissão.

O grupo de estudo em Buiatria da Unochapecó (GEBUNO), tem o intuito de levar o acadêmico ao campo, realizando e executando projetos de pesquisa nas propriedades rurais que atuam na criação de ruminantes. O grupo prevê encontros quinzenais com a orientação dos professores que encabeçam o GEBUNO, tendo como principal objetivo a discussão dos problemas encontrados nas propriedades, a identificação dos fatores de risco e a busca da resolução dos mesmos. O grupo tem como forma de seleção de alunos, a descrição de um projeto de pesquisa que, poderá ou não ser executado pelo grupo, composto por 12 acadêmicos pré-selecionados. O tempo de atuação no grupo de estudo é de 1 ano a contar da data de seleção, sendo o grupo renovado anualmente. Ao final de cada ano, o grupo tem por objetivo a produção científica de artigos científicos e ou publicações em simpósios, congressos e afins, divulgando o trabalho e levando o curso além fronteiras.

Os alunos integrantes de grupos de pesquisa e colaboradores de projetos de pesquisa têm oportunidade de apresentarem os resultados das pesquisas que fazem no Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) que ocorre na Unochapecó.

O curso possui a modalidade de especialização *Lato Sensu*, desenvolvida a partir do mapeamento das demandas regionais. A partir da primeira turma optou-se pela oferta do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Clínica e cirurgia de grandes animais - 1ª edição, com o objetivo de realizar a oferta de especialização presencial, tendo como finalidade: capacitar profissionais para atuarem na área de Clínica e de Cirurgia de bovinos, ovinos e equinos, cujo foco é compreender as técnicas de diagnóstico, tratamento e prevenção das enfermidades clínicas que acometem os animais de grande porte (equinos, bovinos, ovinos e caprinos).

4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO

A Extensão da Unochapecó é assumida como uma política de interação dialógica, devendo ser nutrida pela pesquisa, ensino e, sobretudo, pelas demandas da sociedade, contribuindo com a formação pessoal e profissional do estudante, do professor universitário e da comunidade. A Unochapecó desenvolve suas ações de extensão universitária com base em dois documentos reguladores, aprovados nas instâncias internas colegiadas: a Política de Extensão e o Regulamento de Extensão.

O desenvolvimento das atividades de Extensão na Unochapecó fundamenta-se nos seguintes princípios: interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, impacto na formação do aluno, impacto e transformação social e metodologias avaliativas.

A curricularização da extensão é uma estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) e foi regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018. A Resolução, entre outras coisas, (1) estabelece que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”; e (2) instrui o INEP a considerar, para efeitos de autorização e reconhecimento de cursos, (i) o cumprimento dos 10% de carga horária mínima dedicada à extensão, (ii) a articulação entre atividades de extensão, ensino e pesquisa, (iii) os docentes responsáveis pela orientação das atividades de extensão nos cursos de graduação.

A partir da curricularização, as atividades de extensão deverão fazer parte da matriz curricular e do histórico dos estudantes, constituindo-se em processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, político e tecnológico que promove a interação transformadora entre a Unochapecó e a sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e pesquisa.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) deverão definir as atividades de extensão que serão desenvolvidas por meio de componentes curriculares, contemplando ações que envolvam diretamente as comunidades externas e que estejam vinculadas à formação do aluno, de forma que pelo menos 10% da carga horária total do curso seja destinada a atividades de extensão curricularizadas.

A extensão universitária objetiva a transformação do saber acadêmico em bem público, ou seja, disponível, acessível à comunidade, interligando suas práticas às demandas e necessidades da sociedade, potencializando interfaces, ratificando sua missão e visão de produzir e difundir conhecimentos, contribuindo com o desenvolvimento da comunidade regional a partir da aplicação do conhecimento cientificamente produzido, que caracteriza-se como um modo sistemático de conceituar processos de fenômenos reais/concretos.

Em todos os cursos de graduação da Unochapecó há a oferta de componente curricular fundamentado na ABEx (aprendizagem baseada em experiências), sendo um por período (exceto último ano) e fixado na estrutura curricular descrita no PPC. Outros componentes também abordam a extensão em suas dinâmicas. As Atividades Curriculares Complementares - ACC, por sua vez, também incentivam a extensão universitária ao, além de garantir atividades de formação geral e específica, garante que no mínimo metade da carga horária regulamentar seja em atividades de extensão.

O curso de Medicina Veterinária conta com um projeto de extensão, que tem por objetivo desenvolver ações na perspectiva do atendimento às diretrizes gerais da Política de Desenvolvimento de Extensão da Unochapecó.

Especificamente, o projeto busca desenvolver um conjunto de atividades de conscientização junto à comunidade chapecoense, de forma qualificada, compartilhando conhecimento que promovam a conscientização e qualificação das decisões da comunidade sobre a guarda animal responsável, melhorando as condições das populações, saúde, bem-estar e contribuindo para uma melhor relação de convivência entre o ser humano e os animais. Desta forma a proposta visa contribuir para instituição e desenvolver sua função social de produzir, socializar e comunicar o conhecimento científico e de viabilizar a extensão como processo formativo dialógico articulado com o ensino e à pesquisa.

As ações desenvolvidas no âmbito do projeto são realizadas nas escolas da rede pública de educação básica do município de Chapecó, através de encenação teatral (dramatização interativa com os educandos) executada pelos alunos (bolsistas e voluntários) envolvidos, onde os mesmos representam situações comuns do dia-a-dia de cães, e os cuidados básicos a serem tomados, bem como, atitudes a serem evitadas pelo tutor ou pessoas próximas aos animais, para garantir melhor condições de vida e saúde aos animais domésticos.

Foram elaborados para divulgação do projeto, material didático-pedagógico (Folder, Cartilha, Adesivos) sobre guarda responsável de animais domésticos, para distribuição nas escolas para os professores e em ações/eventos onde o curso de Medicina Veterinária está presente, como por exemplo, o evento Programa de Orientação Profissional que ocorre anualmente na instituição.

A ABEx I: Vivência no Exercício da Medicina Veterinária, tem como objetivo esclarecer à comunidade acadêmica e escolar sobre as áreas de atuação do Médico Veterinário no mercado de trabalho e sua importância para a saúde animal, humana e ambiental. Para tanto, os acadêmicos buscam profissionais que atuam em entidades ou estabelecimentos veterinários e acompanham suas atividades nas diversas áreas da Medicina Veterinária. A divulgação das informações adquiridas acontece através de palestras, feiras, visitas guiadas às estruturas do curso, demonstração de atividades práticas, teatros, material digital em redes sociais oficiais do curso e da universidade, entre outros.

A ABEx II: Orientações de Saúde Para os Animais, tem como objetivo disseminar orientações técnicas sobre a saúde dos animais à comunidade urbana e/ou rural a fim de esclarecer sobre o impacto da saúde dos animais no bem-estar animal e na saúde humana e ambiental. Nela, os acadêmicos procedem um levantamento sobre a realidade da saúde dos animais em uma comunidade por meio de observação e coleta de dados. Após isso, trabalham na identificação do problema e formulação da solução do mesmo, bem como, procedem com apresentação das soluções à comunidade e executam-as.

A ABEx III: Medicina Veterinária na Saúde Pública, tem como objetivo disseminar orientações técnicas à comunidade urbana e/ou rural em relação à prevenção, controle e educação em zoonoses. Para isso, os acadêmicos procedem um levantamento de dados epidemiológicos junto à vigilância sanitária de um município e identificam fragilidades relacionadas à ocorrência de zoonoses. A partir disso, eles criam estratégias e ações para resolução das fragilidades e procedem com apresentação das mesmas à vigilância sanitária e à comunidade.

A ABEx IV: Responsabilidade Técnica nos Estabelecimentos em Produtos de Origem Animal e Estabelecimentos Veterinários, tem como objetivo esclarecer à comunidade a importância da atuação do Médico Veterinário como Responsável Técnico em estabelecimentos de produtos de origem animal e estabelecimentos veterinários. Para isso, os acadêmicos acompanham a rotina do profissional em um estabelecimento de produtos de origem animal e/ou estabelecimento veterinário e relatam (por meio de material publicitário digital a ser publicado em sites, blog, revistas e redes sociais oficiais do curso e da universidade) para a comunidade consumidora, destacando o impacto do trabalho do Médico Veterinário como Responsável Técnico na saúde dos animais, dos humanos e no ambiente.

A ABEx V: Bem-estar na Produção Animal, tem como objetivo disseminar orientações técnicas aos produtores rurais sobre as boas práticas de produção agropecuárias e sua influência no bem-estar animal. Para tanto, os acadêmicos fazem um levantamento sobre as condições de criação, ambiência, comportamento, nutrição e sanidade de, ao menos, uma espécie animal alocados em uma propriedade rural por meio de observação e coleta de dados. Após isso, identificam problemas relacionados às práticas de produção agropecuárias e sua influência no bem-estar animal, bem como formulam sugestões de soluções para os mesmos, os quais são apresentados aos produtores por meio de material impresso, mini palestras, vídeos, etc.

A ABEx VI: Gestão em Unidades e Serviços Médico Veterinários e Agroindustriais, tem por objetivo analisar os processos de gestão em unidades de serviços médico veterinários e agroindustriais e sugerir melhorias ou implantação de processos gerenciais. Tem como base o conhecimento dos processos gerenciais de uma unidade de serviços médico veterinários e agroindustriais através de entrevistas feitas pelos acadêmicos ao gestor da mesma, apontando falhas nos processos gerenciais da unidade e sugerindo melhorias dos mesmos. A divulgação das sugestões de melhorias são apresentadas ao gestor de forma dialogada e/ou escrita.

Dentro do programa do curso, a extensão é promovida também nos componentes da matriz curricular: ABEx I, II, III, IV e V, Bovinocultura de Corte, Bovinocultura de Leite, Medicina de Suínos, Clínica Médica de Equínos, Clínica Médica de Ruminantes e Fisiopatologia da Reprodução.

4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO

Além da política institucional de atendimento e relacionamento, no que se refere aos alunos, o curso de Medicina Veterinária adota ações, posturas e canais de comunicação visando estreitar as relações entre os alunos e suas demandas, acolhendo-o com empatia e procurando resolver suas necessidades e manter um relacionamento positivo.

As atividades de Monitoria da Unochapecó são regidas pelo Regulamento do Programa de Monitorias, pela Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó, pelas diretrizes dos estágios e legislação vigente.

O Programa de Monitoria da Unochapecó caracteriza-se pela inserção de alunos dos cursos de graduação e de pós-graduação em programas e/ou atividades acadêmicas. A atividade de monitoria é desempenhada pelos alunos que demonstram capacidade técnico-didática em determinada área do conhecimento.

A monitoria tem por finalidade:

- Despertar nos alunos o interesse por atividades de ensino, pesquisa e extensão, auxiliando professores no desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades pedagógicas e científicas;
- O aperfeiçoamento do processo profissional e a melhoria da qualidade de ensino, através da mediação dos monitores nos processos pedagógicos;
- Criar condições para o aprofundamento técnico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente.

Todas as condições e critérios do Programa de Monitoria encontram-se previstos no seu regulamento específico, aprovado pelo Conselho Universitário.

Os componentes de morfologia terão dois monitores. O monitor será responsável por auxiliar o professor no período das aulas práticas, na preparação de peças anatômicas, procedimentos de patologia e histologia e auxiliar os acadêmicos que cursam o componente nos estudos extraclasse.

Os componentes de Técnica Cirúrgica, Anestesiologia e Clínica Cirúrgica prevêm uma vaga de monitoria para cada componente, tendo como objetivo acompanhar e auxiliar nas aulas práticas dos referidos componentes curriculares, bem como na rotina da Clínica Escola. São atividades inerentes aos monitores: acompanhamento de consultas pré-cirúrgicas, preparo dos pacientes para cirurgias, acompanhamento e auxílio no trans e pós-cirúrgicos.

Os componentes de Técnicas laboratoriais no diagnóstico veterinário compartilham um monitor para auxiliar nas atividades pertinentes em cada área, tanto em aulas práticas, bem como na rotina clínica-laboratorial da Clínica Escola. O monitor tem como atividade: auxiliar na realização de hemogramas, exames bioquímicos, urinálises, cultura e identificação de microrganismos, antibiogramas, auxiliar na contenção.

Os componentes de Clínica médica de pequenos animais tem um monitor, sendo que o mesmo auxilia no que tange o auxílio aos procedimentos de consulta e realização de diagnósticos por imagem, além de auxílios extra classe.

Os componentes de Clínica médica de ruminantes e Clínica médica de equinos compartilham um monitor, com o objetivo de auxiliar nos procedimentos realizados à campo, ou na Fazenda escola, durante as aulas práticas, assim como auxiliar em eventuais necessidades extraclasse.

Os meios de comunicação síncrona e assíncrona permitem aos alunos experimentarem os processos de desenvolvimento de trabalhos e projetos à distância, promovendo atividades colaborativas nesta modalidade. As ferramentas digitais aplicadas no curso são fortemente estimuladas como instrumentos de apoio no processo de ensino-aprendizagem e estão presentes desde a primeira fase do curso. Neste sentido, o professor tem o papel de incentivar o uso e incorporar/articular os conteúdos dos componentes curriculares a nível teórico e prático.

A Unochapecó possui parceria com a Google, na qual, todos os e-mails e serviços que a Google dispõem são oferecidos gratuitamente a professores, alunos e técnicos administrativos, com armazenamento ilimitado. É disponibilizado aos alunos, além dos inúmeros laboratórios de informática, também terminais de autoatendimento na Central de Relacionamento, com acesso a internet para que os alunos possam consultar a Minha Uno, fazer solicitações de documentos, dentre outras necessidades. Estes serviços, ainda, são possíveis devido ao acesso à internet wi-fi em todas as dependências de acesso acadêmico.

4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

O atendimento psicológico e pedagógico é realizado no âmbito da instituição pelo Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico Institucional (NAPI), que oferece auxílio multiprofissional aos alunos com necessidades educacionais especiais, orientação e suporte aos alunos, coordenadores e docentes dos cursos da instituição. A Unochapecó oferece aos alunos, através do NAPI, diversos serviços e projetos para atender as necessidades destes no decorrer do seu processo de formação acadêmica, especialmente aqueles que revelam dificuldades no processo de ensino e/ou de aprendizagem, de forma permanente ou temporária.

Complementando a estrutura de atendimento aos alunos, destaca-se o trabalho desenvolvido pela Divisão de Acessibilidade (DA), que promove a inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiências (com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD)/Transtorno do Espectro Autista (TEA), com Altas Habilidades/Superdotação, com limitações no aproveitamento educacional referentes à leitura, ao cálculo, ao uso das tecnologias, e com transtornos funcionais específicos, e diversidades socioculturais). Também, oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos alunos, de acordo com suas necessidades, sejam elas permanentes ou transitórias. Ainda, viabiliza a acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, pedagógica, digital, e atitudinal, na Instituição. Embasada pela Política de Educação Inclusiva, que tem por finalidade apoiar alunos, professores, e técnicos administrativos no que tange à acessibilidade e à inclusão, no âmbito da Unochapecó.

Ainda, a Unochapecó utiliza a ferramenta Hand Talk, que é um aplicativo que permite traduzir textos em Libras (Língua Brasileira de Sinais). A ferramenta usa um avatar digital, interpretado pelo personagem Hugo, para desenvolver os gestos e facilitar a comunicação com pessoas surdas ou com dificuldade auditiva.

4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização do ensino superior é um tema que tem tido muita relevância no cenário acadêmico nos últimos anos, não somente pelos critérios de exigência dos órgãos governamentais mas, principalmente, pelo processo acelerado da globalização. Os processos de internacionalização impulsionam a educação superior e a pesquisa, na perspectiva de que se tornem também globais.

Assim, fica evidente a necessidade de inovação nas instituições de ensino superior, em relação ao ensino, pesquisa e extensão, em prol de sua qualidade de ensino, como também para abrir novos caminhos e possibilidades para sua projeção internacional. Essa nova sociedade acadêmica globalizada, passa a valorizar experiências internacionais, conhecimento em outros idiomas, capacidade de se relacionar com pessoas de diferentes culturas, aulas mais abertas e interculturais, pesquisas colaborativas com pesquisadores de diferentes partes do mundo, com o intuito de encontrar soluções para problemas globais e assim ajudar a humanidade, e principalmente um currículo que tenha como objetivo a formação do cidadão global. E para aquisição dessas habilidades e/ou competências as universidades desde seu início promovem e estimulam a mobilidade acadêmica internacional entre estudantes e professores, na busca e troca de conhecimento e enriquecimento cultural.

A Unochapecó implementa as atividades de internacionalização de modo permanente inseridas regularmente no contexto das atividades acadêmicas. A Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais da Unochapecó (ARNI) está vinculada à Pró-Reitoria de Graduação e tem por objetivo apoiar e subsidiar a implementação de acordos de cooperação técnica, científica e cultural, viabilizando o intercâmbio e a mobilidade de alunos de graduação e pós-graduação, docentes e técnicos-administrativos da Unochapecó. Além disso, acolhe os beneficiários nacionais e/ou estrangeiros de acordos interinstitucionais, assessoria na aprovação e viabilização do recebimento de pessoal brasileiro e/ou estrangeiro visitante e na saída de pessoal da Unochapecó para atividades institucionais e supervisiona as ações voltadas à mobilidade acadêmica, intercâmbio e relacionamento interinstitucional, primando pelo desempenho das funções de representação e relacionamento no país e no exterior.

A Unochapecó apresenta uma série de ações de internacionalização articuladas com diversos convênios interinstitucionais firmados e ativos, com extensa mobilidade acadêmica, apresentando pesquisas e projetos conjuntos, assim como, publicações internacionais. Assim, a universidade encontra-se engajada em um consistente processo de internacionalização com atividades que envolvem, entre outras ações, aprimoramento de currículos acadêmicos alinhados às necessidades globais, inserção de atividades acadêmicas em idiomas estrangeiros, e processos de incentivo para a buscar parcerias de pesquisa e de ensino no exterior.

Os programas e as ações de internacionalização da instituição observam as determinações propostas pelas agências governamentais como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A Unochapecó conta com uma Política de Internacionalização com o objetivo de implementar a internacionalização da Unochapecó em prol da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como do fortalecimento da imagem e inserção institucional no cenário acadêmico-científico internacional.

Nesse contexto, o curso desenvolve atividades em outros idiomas, promovendo cursos e palestras com profissionais de renome internacional, visando a internacionalização. Estas, deverão promover no campo do ensino superior, o desenvolvimento curricular de forma articulada e global, a

elaboração e aplicação de projetos de circulação de pessoas e de programas integrados de estudos, estágios, intercâmbios e de investigação científica.

Imersa no contexto dos fenômenos da globalização, que estão imbricados com o avanço e desenvolvimento político, econômico, científico e tecnológico em escala global, a Unochapecó visa estabelecer relações de complementação, cooperação e assistência de caráter recíproco no âmbito acadêmico, cultural, tecnológico e de serviços, principalmente por meio de acordos e/ou convênios de cooperação firmados com outras instituições de ensino superior, redes de cooperação acadêmica, centros de pesquisa, instituições de natureza acadêmica e/ou científicas, nacionais e/ou estrangeiras.

Visando a internacionalização, os alunos do curso de Medicina Veterinária podem fazer mobilidade acadêmica, tendo total apoio e capacidade para interagir com alunos de instituições internacionais, buscando compartilhar, adquirir e aperfeiçoar conhecimento, uma vez que o curso está preparado para receber e desenvolver atividades de cooperação, através da formação do corpo docente capacitado, da estrutura funcional do curso, dos trabalhos de extensão desenvolvidos e das atividades de interdisciplinaridade oferecidas.